Relatório do Projeto de Compressor Huffman

Kauã do Vale Ferreira Caio de Medeiros Trindade 14 de outubro de 2025

1 Introdução

Este documento detalha a implementação de um compressor e descompressor de arquivos baseado no algoritmo de Huffman, desenvolvido como parte do projeto da disciplina de Estrutura de Dados 2. O objetivo principal foi criar uma ferramenta de linha de comando em C++ capaz de comprimir arquivos de texto, com uma otimização especial para códigos-fonte de linguagens como C++, PY, Java, JS, TS.

O projeto foi dividido em dois executáveis principais:

- 1. Contador de Frequência: Uma ferramenta para analisar um conjunto de arquivos e gerar uma tabela de frequência de "símbolos". Diferente de uma abordagem tradicional, os símbolos não são apenas caracteres individuais, mas também palavraschave da linguagem (ex: int, while, std::vector), permitindo uma compressão mais semântica e eficiente para código.
- 2. Compressor/Descompressor: O programa principal que utiliza uma tabela de frequência (seja uma pré-calculada ou gerada em tempo real) para construir uma Árvore de Huffman, comprimir um arquivo de entrada e, inversamente, descomprimir um arquivo para restaurar seu conteúdo original.

2 Análise de Complexidade

A eficiência do compressor pode ser analisada em três etapas principais: a contagem de frequência, o processo de compressão e o de descompressão.

2.1 Contagem de Frequência

O processo de contagem de frequência, realizado pelo programa contador_frequencia, envolve a leitura de um ou mais arquivos de entrada e a contabilização dos símbolos.

- Leitura e Tokenização: O programa lê cada arquivo de entrada, de tamanho N, e o divide em tokens. A identificação de palavras-chave é feita com base em um conjunto pré-definido. Esta etapa percorre todo o conteúdo do arquivo uma vez.
- Armazenamento: As frequências são armazenadas em um std::map. A inserção ou atualização de um símbolo no mapa tem um custo médio de $O(\log K)$, onde K é o número de símbolos únicos.

A complexidade total desta etapa é dominada pela leitura e processamento do arquivo, resultando em $O(N \log K)$. Como o número de símbolos únicos (K) é geralmente muito menor que o tamanho do arquivo (N), a complexidade na prática se aproxima de O(N).

2.2 Processo de Compressão

A compressão, executada pelo programa compressor, envolve os seguintes passos:

- 1. Leitura da Tabela de Frequência: Se um arquivo de tabela é fornecido, a leitura tem custo proporcional ao número de símbolos únicos, O(K).
- 2. Construção da Árvore de Huffman: A árvore é construída a partir das frequências usando uma std::priority_queue. Inserir os K símbolos na fila de prioridade custa $O(K \log K)$. Em seguida, o algoritmo remove os dois nós de menor frequência e insere um novo nó pai, repetindo o processo K-1 vezes. Cada operação (remoção/inserção) custa $O(\log K)$. Portanto, a complexidade total para construir a árvore é $O(K \log K)$.
- 3. Geração dos Códigos: O programa percorre a árvore para gerar o mapa de códigos binários para cada símbolo. A complexidade desta etapa é proporcional ao tamanho da árvore, O(K).
- 4. Codificação do Arquivo: O arquivo de entrada, de tamanho N, é lido e tokenizado novamente (se necessário). Em seguida, cada token é substituído pelo seu código de Huffman correspondente. O custo é proporcional ao número de tokens (T) multiplicado pelo comprimento médio dos códigos (L_{avg}) , resultando em $O(T \times L_{avg})$. No total, isso é proporcional ao tamanho do arquivo de saída.

A etapa dominante é a construção da árvore, tornando a complexidade geral da compressão $O(N+K\log K)$.

2.3 Processo de Descompressão

A descompressão é um processo mais direto:

- 1. **Desserialização da Árvore**: O programa lê o cabeçalho do arquivo comprimido para reconstruir a Árvore de Huffman. A complexidade é proporcional ao número de nós da árvore, O(K).
- 2. **Decodificação**: O restante do arquivo é lido bit a bit. Para cada bit, o programa navega na árvore (da raiz para a esquerda ou direita) até encontrar um nó-folha, que corresponde a um símbolo. Este processo é repetido até o fim do arquivo. Se o arquivo comprimido tem M bits, a complexidade é O(M).

A complexidade da descompressão é linear em relação ao tamanho do arquivo comprimido.

3 Análise da Taxa de Compressão

Para avaliar a eficácia do compressor, realizamos testes comparativos com diversos tipos de arquivos. Comparamos o desempenho do nosso compressor (HuffmanCompressor) com ferramentas de compressão padrão do mercado, como zip e gzip.

A taxa de compressão foi calculada usando a fórmula:

Taxa de Compressão = 1 -
$$\left(\frac{\text{Tamanho Comprimido}}{\text{Tamanho Original}}\right)$$

3.1 Tabela de Resultados

Tabela 1: Comparação da Taxa de Compressão

Arquivo de Teste	Original	Ferramenta	Comprimido	Taxa (%)
C++ (complexo)	7.1 KB	HuffmanCompressor	4.9 KB	31.0%
compressor.cpp	7.1 KB	zip	5.3 KB	25.4%
Texto Simples	10.2 KB	HuffmanCompressor	6.1 KB	40.2%
texto.txt	10.2 KB	zip (DEFLATE)	5.5 KB	46.1%
C++ (simples)	312 B	HuffmanCompressor	283 B	9.3%
simple_code.cpp	312 B	gzip	239 B	23.4%
Java (médio)	980 B	HuffmanCompressor	631 B	35.6%
medium_code.java	980 B	gzip	347 B	64.6%
JavaScript (médio)	3.9 KB	HuffmanCompressor	2.7 KB	30.6%
medium_code.js	3.9 KB	gzip	1.4 KB	63.2%
TypeScript (simples)	431 B	HuffmanCompressor	350 B	18.8%
simple_code.ts	431 B	gzip	292 B	32.3%

3.2 Análise dos Resultados

Os resultados experimentais confirmam a hipótese central do projeto:

- 1. Desempenho em Código-Fonte C++: O HuffmanCompressor foi superior ao zip na compressão do arquivo de código-fonte C++ mais complexo. A taxa de compressão de 31.0% contra 25.4% do zip demonstra a vantagem da nossa abordagem. Ao tratar palavras-chave como std::string, vector, if, e while como símbolos únicos, nosso algoritmo atribui a eles códigos binários muito curtos.
- 2. **Desempenho em Texto Simples**: Para o arquivo de texto comum, o zip obteve um resultado superior. Isso ocorre porque algoritmos como o DEFLATE, usado pelo zip, combinam a codificação de Huffman com o algoritmo LZ77, que é extremamente eficaz em encontrar e substituir sequências de caracteres repetidas.
- 3. Desempenho em Outros Códigos-Fonte: Os testes com códigos em outras linguagens, usando uma tabela de frequência treinada apenas com C++, revelaram um insight interessante. Para arquivos pequenos ou linguagens com sintaxe muito diferente, o custo de serializar a árvore de Huffman e a falta de uma tabela de frequência otimizada fizeram com que ferramentas padrão como gzip tivessem um desempenho superior. Isso sugere que, para obter a máxima eficiência, a tabela de frequência deve ser treinada com um corpus representativo da linguagem-alvo.

4 Conclusão

O projeto foi concluído com sucesso, resultando em uma ferramenta de compressão robusta e funcional. A análise de desempenho mostrou que a especialização da tabela de frequência para incluir tokens de múltiplos caracteres é uma estratégia vitoriosa para a compressão de código-fonte C++, superando ferramentas generalistas nesse cenário específico. Embora não supere os compressores de uso geral em todos os casos, o projeto prova que um algoritmo adaptado ao domínio do problema pode oferecer resultados superiores, validando os conceitos teóricos de compressão de dados estudados na disciplina.